



CETESB

CONCURSO PÚBLICO

035. PROVA OBJETIVA

ARQUITETO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **09**.

Mais denso, menos trânsito

Henrique Meirelles

As grandes cidades brasileiras estão congestionadas e em processo de deterioração agudizado pelo crescimento econômico da última década. Existem deficiências evidentes em infraestrutura, mas é importante também considerar e estudar em profundidade o planejamento urbano.

Muitas grandes cidades adotaram uma abordagem de desconcentração, incentivando a criação de diversos centros urbanos, na visão de que isso levaria a uma maior facilidade de deslocamento.

Mas o efeito tem sido o inverso. A criação de diversos centros e o aumento das distâncias multiplicam o número de viagens, dificultando o escasso investimento em transporte coletivo e aumentando a necessidade do transporte individual.

Se olharmos Los Angeles como a região que levou a desconcentração ao extremo, ficam claras as consequências. Numa região rica como a Califórnia, com enorme investimento viário, temos engarrafamentos gigantescos que viraram característica da cidade.

Os modelos urbanos bem-sucedidos são aqueles com elevado adensamento e predominância do transporte coletivo, como mostram Manhattan, Tóquio e algumas novas áreas urbanas chinesas.

Apesar da desconcentração e do aumento da extensão urbana verificados no Brasil, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes com investimentos no transporte coletivo.

O centro histórico de São Paulo é demonstração inequívoca do que não deve ser feito. É a região da cidade mais bem servida de transporte coletivo, com infraestrutura de telecomunicação, água, eletricidade etc. Conta ainda com equipamentos de importância cultural e histórica que dão identidade aos aglomerados urbanos. Seria natural que, como em outras grandes cidades, o centro de São Paulo fosse a região mais adensada da metrópole. Mas não é o caso. Temos, hoje, um esvaziamento gradual do centro, com deslocamento das atividades para diversas regiões da cidade.

É fundamental que essa visão de adensamento com uso abundante de transporte coletivo seja recuperada para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários que não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis, fruto não só do novo acesso da população ao automóvel mas também da necessidade de maior número de viagens em função da distância cada vez maior entre os destinos da população.

(Folha de S.Paulo, 13.01.2013. Adaptado)

01. Na opinião do autor do texto,

- (A) muitas grandes cidades tiveram êxito ao incentivar a criação de diversos centros urbanos, na visão de que isso levaria a uma maior facilidade de deslocamento.
- (B) a criação de novos centros e o aumento das distâncias multiplicam o número de viagens, aumentando a demanda por transporte individual.
- (C) os modelos urbanos bem-sucedidos são aqueles que optaram pela desconcentração, como mostram Tóquio e algumas novas áreas urbanas chinesas.
- (D) embora o Brasil tenha claramente optado por um modelo de desconcentração e extensão urbana, é importante que se invista mais na criação de novos centros.
- (E) o centro histórico de São Paulo, a região mais adensada da metrópole e mais bem servida de transporte coletivo, é um exemplo do que deve ser feito.

02. No último parágrafo do texto, o autor defende o argumento de que

- (A) é fundamental reverter essa visão de que o transporte coletivo precisa ser abundantemente usado, tomando boa parte dos espaços viários.
- (B) devem ser aumentados os investimentos em transporte individual, em função das distâncias entre os destinos.
- (C) os veículos de transporte individual devem ocupar os espaços viários atualmente utilizados pelo transporte coletivo.
- (D) deve ser ampliado o acesso da população ao automóvel, dada a necessidade de maior número de viagens, em função das distâncias.
- (E) o transporte coletivo deve ser abundantemente usado para reverter a situação de uso cada vez mais intenso do transporte individual.

03. Em – As grandes cidades brasileiras estão congestionadas e em processo de deterioração **agudizado** pelo crescimento econômico da última década. –, sem que seja alterado o sentido do trecho, o termo em destaque pode ser corretamente substituído por:

- (A) intensificado.
- (B) determinado.
- (C) modificado.
- (D) melhorado.
- (E) causado.

04. Em – **Apesar da desconcentração e do aumento da extensão urbana verificados no Brasil**, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes... –, sem que tenha seu sentido alterado, o trecho em destaque está corretamente reescrito em:
- (A) **Mesmo com a desconcentração e o aumento da extensão urbana verificados no Brasil**, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes...
 - (B) **Uma vez que se verifica a desconcentração e o aumento da extensão urbana no Brasil**, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes...
 - (C) **Assim como são verificados a desconcentração e o aumento da extensão urbana no Brasil**, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes...
 - (D) **Visto que com a desconcentração e o aumento da extensão urbana verificados no Brasil**, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes...
 - (E) **De maneira que, com a desconcentração e o aumento da extensão urbana verificados no Brasil**, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes...
05. Em – ... mas é importante também considerar e estudar **em profundidade** o planejamento urbano. –, a expressão em destaque é empregada na oração para indicar circunstância de
- (A) lugar.
 - (B) causa.
 - (C) origem.
 - (D) modo.
 - (E) finalidade.
06. Em – É fundamental que essa visão de adensamento com uso abundante de transporte coletivo seja recuperada **para que** possamos reverter esse processo de uso... –, a expressão em destaque estabelece entre as orações relação de
- (A) consequência.
 - (B) condição.
 - (C) finalidade.
 - (D) causa.
 - (E) concessão.
07. Assinale a alternativa cuja preposição em destaque expressa circunstância de lugar.
- (A) As grandes cidades brasileiras estão congestionadas e **em** processo de deterioração...
 - (B) Seria natural que, como **em** outras grandes cidades, o centro de São Paulo fosse a região mais adensada da metrópole.
 - (C) ... dificultando o escasso investimento **em** transporte coletivo e aumentando a necessidade do transporte individual.
 - (D) ... é importante também considerar e estudar **em** profundidade o planejamento urbano.
 - (E) ... mas também da necessidade de maior número de viagens **em** função da distância cada vez maior entre os destinos da população.
08. Em – ... fruto **não só** do novo acesso da população ao automóvel **mas também** da necessidade de maior número de viagens... –, os termos em destaque estabelecem relação de
- (A) explicação.
 - (B) oposição.
 - (C) alternância.
 - (D) conclusão.
 - (E) adição.
09. Considere o trecho a seguir.
- É fundamental que essa visão de adensamento com uso abundante de transporte coletivo seja recuperada para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários **que** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...
- Assinale a alternativa que apresenta a substituição correta do pronome destacado, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) ... para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários, **cujo os quais** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...
 - (B) ... para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários, **dos quais** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...
 - (C) ... para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários, **os quais** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...
 - (D) ... para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários, **nos quais** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...
 - (E) ... para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários, **pelos quais** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...

10. De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa em que a concordância verbal e/ou nominal está corretamente empregada.

- (A) Intensificado pela desconcentração ao extremo, os engarrafamentos gigantescos viraram característica da cidade.
- (B) A desconcentração e o crescimento da malha urbana aumenta ainda mais a necessidade de investimentos em transporte coletivo.
- (C) Tóquio e algumas novas áreas urbanas chinesas são um bom exemplo de modelos bem-sucedido de adensamento urbano.
- (D) Antes concentradas no centro, as atividades comerciais de São Paulo têm passado por um processo de deslocamento para diversas regiões.
- (E) Para reverter esse processo de uso intenso do transporte individual, o adensamento e o uso de transporte coletivo precisa ser incentivado.

11. Assinale a alternativa em que a pontuação foi corretamente empregada, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Embora, não pareça ser uma boa solução, algumas grandes cidades brasileiras que estavam muito congestionadas, optaram pela desconcentração, incentivando a criação de novos centros urbanos.
- (B) Embora não pareça ser uma boa solução algumas grandes cidades, brasileiras que estavam muito congestionadas, optaram, pela desconcentração, incentivando a criação de novos centros urbanos.
- (C) Embora não pareça ser uma boa solução, algumas grandes cidades, brasileiras, que estavam muito congestionadas, optaram pela desconcentração, incentivando a criação de novos centros, urbanos.
- (D) Embora não pareça ser uma boa solução, algumas grandes cidades brasileiras que estavam muito congestionadas optaram pela desconcentração, incentivando a criação de novos centros urbanos.
- (E) Embora não pareça ser uma boa solução, algumas grandes cidades brasileiras que estavam muito congestionadas, optaram pela desconcentração, incentivando a criação de novos centros urbanos.

Leia a tirinha para responder às questões de números 12 e 13.



(Quino, *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2010. Adaptado)

12. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas nas falas do primeiro e do quarto quadris da tirinha, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) há ... existem ... a
- (B) à ... existem ... há
- (C) há ... existe ... a
- (D) há ... existe ... à
- (E) a ... existem ... a

13. Considere as falas do terceiro quadris.

... **sabíamos** respeitar os mais velhos! / E quando eles **falavam** nós **calávamos** a boca!

Alterando apenas o tempo dos verbos destacados para o tempo presente, sem qualquer outro ajuste, tem-se, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa:

- (A) ... **soubemos** respeitar os mais velhos! / E quando eles **falaram** nós **calamos** a boca!
- (B) ... **saberíamos** respeitar os mais velhos! / E quando eles **falassem** nós **calaríamos** a boca!
- (C) ... **soubéssemos** respeitar os mais velhos! / E quando eles **falassem** nós **calaríamos** a boca!
- (D) ... **saberemos** respeitar os mais velhos! / E quando eles **falarem** nós **calaremos** a boca!
- (E) ... **sabemos** respeitar os mais velhos! / E quando eles **falam** nós **calamos** a boca!

Leia o texto para responder às questões de números 14 a 19.

DIET DRINKS "LINK TO DEPRESSION" QUESTIONED

Experts are questioning whether diet drinks could raise depression risk, after a large study has found a link.

The US research in more than 250,000 people found depression was more common among frequent consumers of artificially sweetened beverages. The work, which will be presented at the American Academy of Neurology's annual meeting, did not look at the cause for this link.

Drinking coffee was linked with a lower risk of depression.

People who drank four cups a day were 10% less likely to be diagnosed with depression during the 10-year study period than those who drank no coffee. But those who drank four cans or glasses of diet fizzy drinks or artificially sweetened juice a day increased their risk of depression by about a third. Lead researcher Dr Honglei Chen, of the National Institutes of Health in North Carolina, said: "Our research suggests that cutting out or down on sweetened diet drinks or replacing them with unsweetened coffee may naturally help lower your depression risk."

But he said more studies were needed to explore this. There are many other factors that may be involved. And the findings – in people in their 50s, 60s, 70s and 80s and living in the US – might not apply to other populations. The safety of sweeteners, like aspartame, has been extensively tested by scientists and is assured by regulators.

Gaynor Bussell, of the British Dietetic Association, said: "Sweeteners used to be called 'artificial' sweeteners and unfortunately the term 'artificial' has evoked suspicion. As a result, sweeteners have been very widely tested and reviewed for safety and the ones on the market have an excellent safety track record. However, the studies on them continue and this one has thrown up a possibly link – not a cause and effect – with depression."

(<http://www.bbc.co.uk/news/health-20943509>.09.01.2013. Adaptado)

14. According to the text, the research is

- (A) supported by the British Health regulators.
- (B) widely accepted among scientific community.
- (C) considered unimportant by the consumers.
- (D) focused on artificially sweetened beverage.
- (E) sponsored by the British Dietetic Association.

15. According to the text, the research

- (A) relied on data from people living in different countries.
- (B) held individuals from different age ranges.
- (C) lacked accurate techniques and methodology.
- (D) set new safety standards for sweeteners production.
- (E) revealed depression traces in about 250,000 people.

16. In order to low depression risks, Dr Honglei Shen suggests

- (A) reducing the coffee consumption.
- (B) increasing juice drinking.
- (C) drinking more fizzy drinks.
- (D) the consumption of organic sugar.
- (E) avoiding sweetened diet drinks.

17. The term "whether" in – *Experts are questioning whether diet drinks could raise depression risk, after a large study has found a link.* – introduces

- (A) a supposition.
- (B) a certainty.
- (C) a denial.
- (D) a dismissal.
- (E) an acceptance.

18. O termo *likely* em – *People who drank four cups a day were 10% less likely to be diagnosed with depression during the 10-year study period than those who drank no coffee.* – transmite a ideia de

- (A) preferência.
- (B) propensão.
- (C) impossibilidade.
- (D) exclusividade.
- (E) diminuição.

19. A expressão *As a result* em – *As a result, sweeteners have been very widely tested and reviewed for safety and the ones on the market have an excellent safety track record.* – é substituída, sem alterar o sentido do trecho, por

- (A) Although.
- (B) Therefore.
- (C) Instead of.
- (D) Nevertheless.
- (E) But.

Para responder às questões de números 20 a 23, leia o texto.

US TO BUILD \$120M RARE EARTH RESEARCH INSTITUTE

The US Department of Energy is giving \$120m (£75m) to set up a new research centre charged with developing new methods of rare earth production.

Rare earths are 17 chemically similar elements crucial to making many hi-tech products, such as phones and PCs. The Critical Materials Institute will be located in Ames, Iowa.

The US wants to reduce its dependency on China, which produces more than 95% of the world's rare earth elements, and address local shortages. According to the US Geological Survey, there may be deposits of rare earths in 14 US states. Besides being used for hi-tech gadgets, the elements are also crucial for manufacturing low-carbon resources such as wind turbines, solar panels and electric cars, said David Danielson, the US assistant secretary for renewable energy.

Rare earth elements are also used for military applications, such as advanced optics technologies, radar and radiation detection equipment, and advanced communications systems, according to a 2011 research report by the US Government Accountability Office. From the 1960s until the 1980s, the Mountain Pass mine in California made the US the world leader in rare earth production, but it was later closed, largely due to competition with the elements imported from China.

At the moment, the regulations surrounding rare earths mining in the US are very strict, an expert on the materials from Chalmers University of Technology in Sweden told the BBC. "The Mountain Pass mine was [also] closed down for environmental reasons," said Prof Ekberg.

(<http://www.bbc.co.uk/news/technology-20986437>. 11.01.2013. Adaptado)

20. According to the text, the rare earth research institute is needed to

- (A) avoid new and current American military projects.
- (B) share scientific expertise with China.
- (C) maintain US as the world leader in the field.
- (D) export high added value products to China.
- (E) supply US domestic market demands.

21. The existence of deposits of rare earths in 14 states is

- (A) questioned.
- (B) confidential.
- (C) well-known.
- (D) possible.
- (E) certain.

22. O termo *besides* em – *Besides being used for hi-tech gadgets, the elements are also crucial for manufacturing low-carbon resources such as wind turbines...* – implica

- (A) adição.
- (B) contraste.
- (C) substituição.
- (D) dúvida.
- (E) comparação.

23. A expressão *due to* em – ... *largely due to competition with the elements imported from China.* – é substituída, sem alterar o sentido do trecho, por

- (A) regardless.
- (B) consequently.
- (C) because of.
- (D) even though.
- (E) apart from.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

24. A Portaria INMETRO N.º 372, de 17 de setembro de 2010, estabelece pesos aos sistemas individuais (Envoltória, Sistema de Iluminação, Sistema de Condicionamento de Ar) para obter a classificação geral quanto à eficiência energética de um edifício. As classificações dos sistemas individuais devem ser avaliadas, resultando em uma classificação final.

É correto afirmar que para obter a classificação geral, os pesos das avaliações parciais são distribuídos com as seguintes proporcionalidades:

- (A) Envoltória = 50%; Sistema de Iluminação = 25%; Sistema de Condicionamento de Ar = 25%.
- (B) Envoltória = 30%; Sistema de Iluminação = 30%; Sistema de Condicionamento de Ar = 40%.
- (C) Envoltória = 25%; Sistema de Iluminação = 50%; Sistema Elétrico = 25%.
- (D) Envoltória = 40%; Sistema de Iluminação = 30%; Sistema Elétrico = 30%.
- (E) Envoltória = 40%; Sistema de Iluminação = 30%; Sistema de Condicionamento de Ar = 30%.

25. O primeiro passo para a realização do Estudo de Análise de Risco (EAR) é a compilação de dados relativos às características do empreendimento, contemplando seus aspectos construtivos e operacionais. É correto afirmar que em um EAR, o layout da instalação

- (A) deve ser feito em escala, contendo todos os equipamentos de produção, o edifício, áreas de circulação, aberturas e demais itens relevantes.
- (B) pode ser feito sem escala, contendo todos os equipamentos de produção, o edifício, áreas de circulação, aberturas e demais itens relevantes.
- (C) pode ser feito em escala, contendo apenas os equipamentos de produção.
- (D) deve ser feito sem escala, contendo apenas o principal equipamento de produção.
- (E) deve ser feito em escala, contendo apenas o edifício, áreas de circulação, aberturas e demais itens relevantes. Não se deve representar equipamentos de produção em um layout.

26. Assinale a alternativa na qual as instituições correspondem corretamente às lacunas do texto:

“Em 1989, visando unificar a política ambiental, foi fundado o (I), culminando na extinção do(da) (II) e do(da) (III). O(A) (I) consolida, também, os(as) (IV) (do Desenvolvimento da Pesca) e (V) (do Desenvolvimento da Borracha), herdando as funções e a infraestrutura de ambos. Em 2007, criou-se o(a) (VI), que passa a ser o único órgão federal responsável pela gestão das áreas protegidas”.

- (A) (I) IBDF; (II) SEMA; (III) Sudepe; (IV) IBAMA; (V) Instituto Chico Mendes; (VI) Sudhevea
- (B) (I) Instituto Chico Mendes; (II) SEMA; (III) Sudepe; (IV) IBDF; (V) Sudhevea; (VI) IBAMA
- (C) (I) IBDF; (II) IBAMA; (III) Instituto Chico Mendes; (IV) SEMA; (V) Sudepe; (VI) Sudhevea
- (D) (I) IBDF; (II) Instituto Chico Mendes; (III) SEMA; (IV) Sudepe; (V) Sudhevea; (VI) IBAMA
- (E) (I) IBAMA; (II) IBDF; (III) SEMA; (IV) Sudepe; (V) Sudhevea; (VI) Instituto Chico Mendes.

27. A Lei N.º 6.938, de 31 de agosto de 1981, dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Segundo o Art. 3.º, entende-se por poluidor:

- (A) pessoa jurídica, de direito público, quando responsável, indiretamente, por atividade causadora de degradação ambiental.
- (B) pessoa jurídica de direito privado, quando responsável, diretamente, por atividade causadora de degradação ambiental.
- (C) pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, responsável, direta ou indiretamente, por atividade causadora de degradação ambiental.
- (D) pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, no caso da comprovação de ato proposital e consciente da atividade causadora de degradação ambiental.
- (E) pessoa física causadora de degradação ambiental caso seja um ato proposital e consciente.

28. O Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA, foi instituído pela Lei N.º 6.938, de 31 de agosto de 1981, e tem como órgão executor o(s)

- (A) Conselho de Governo.
- (B) Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA.
- (C) Ministério do Meio Ambiente – MMA.
- (D) Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA,
- (E) órgãos ou entidades municipais.

29. A Avaliação de Impacto Ambiental está relacionada ao manejo e gestão do território. Assinale a afirmação correta.
- (A) Alguns impactos ambientais podem ser mitigados, outros, compensados.
 - (B) Não existem impactos socioambientais positivos.
 - (C) Os impactos ambientais passivos de compensação devem ocorrer imediatamente após a instalação do empreendimento.
 - (D) O critério de mitigação deverá ser utilizado em casos em que a compensação não é possível.
 - (E) Os impactos ambientais não podem ser compensados, razão pela qual não são considerados no processo de licenciamento.
30. A Zona Econômica Exclusiva (ZEE) compreende uma faixa que se estende das 12 às 200 milhas marítimas, contadas a partir das linhas de base que servem para medir a largura do mar territorial. É correto afirmar que o Brasil tem na ZEE direitos exclusivos de soberania para fins de
- (A) conservação e gestão dos recursos naturais, vedados a exploração e o aproveitamento dos recursos naturais.
 - (B) conservação, gestão e exploração dos recursos naturais, ficando vedado o aproveitamento dos recursos naturais.
 - (C) conservação, gestão, exploração e aproveitamento dos recursos naturais.
 - (D) conservação, vedados a gestão, a exploração e o aproveitamento dos recursos naturais.
 - (E) gestão dos recursos naturais, vedados a conservação, a exploração e o aproveitamento dos recursos naturais.
31. A Constituição prevê águas de domínio da União e dos Estados. É correto afirmar que as águas que pertencem à União e aos Estados são:
- (A) União: os lagos que banhem mais de um Estado ; Estado: as demais águas correntes superficiais.
 - (B) União: águas superficiais; Estado: as águas correntes subterrâneas.
 - (C) União: águas subterrâneas; Estado: as águas correntes superficiais.
 - (D) União: os lagos, rios pertencentes aos estados federados; Estado: as águas correntes superficiais ou subterrâneas, independentemente de banharem outro Estado.
 - (E) União: os lagos, rios e quaisquer correntes de água que banhem mais de um Estado; Estado: as águas correntes superficiais ou subterrâneas.
32. Segundo a Resolução CONAMA N.º 001, de 23 de janeiro de 1986, considera-se atividade modificadora do meio ambiente que depende de elaboração de estudo de impacto ambiental e respectivo relatório de impacto ambiental (EIA-RIMA) a implementação de
- (A) ruas e avenidas, nos casos de terem mais de uma faixa de rolamento.
 - (B) linhas de transmissão de energia elétrica, acima de 10 Kv.
 - (C) obras hidráulicas para exploração de recursos hídricos, tais como barragens para fins hidrelétricos, acima de 5 MW.
 - (D) aterros sanitários (independentemente da dimensão), processamento e destino final de resíduos tóxicos ou perigosos.
 - (E) projetos urbanísticos, acima de 10 hectares e que simultaneamente sejam considerados de relevante interesse ambiental, a critério da SEMA e dos órgãos municipais e estaduais competentes.
33. A respeito da licença ambiental de um empreendimento de grande complexidade e que gera grande impacto socioambiental, é correto afirmar que
- (A) jamais deverá ser concedida, independentemente das condicionantes que se possam exigir.
 - (B) deverá ser obtida, inicialmente, a LP – Licença Prévia, depois LI – Licença de Instalação e, finalmente, a LO – Licença de Operação, nesta sequência.
 - (C) deverá ser obtida inicialmente a LI – Licença de Investigação, depois, a LP – Licença de Projeto e, finalmente, a LO – Licença de Operação, nesta sequência.
 - (D) deverá ser obtida inicialmente a LI – Licença de Investigação, depois a LO – Licença de Obra e, finalmente, a LP – Licença de Permanência, nesta sequência.
 - (E) deverá ser obtida a licença por meio do SILIS – Sistema de Investigação para Licenças de Instabilidade Social.
34. Em um processo de licenciamento, caso o empreendimento se encontre parcialmente ou totalmente inserido em Áreas de Proteção dos Mananciais da Região Metropolitana de São Paulo, previamente ao protocolo no GRAPROHAB, deverá ser solicitado(a) o (a)
- (A) Parecer de Vinculação na AMMA – Agência Municipal do Meio Ambiente.
 - (B) Parecer de Viabilidade na AMMA – Agência Municipal do Meio Ambiente.
 - (C) Parecer de Viabilidade na Agência Ambiental da CETESB.
 - (D) Parecer de Vinculação na Agência Ambiental da CETESB.
 - (E) Declaração de Viabilidade na Agência Ambiental da CETESB.

35. O IBGE utiliza escalas adequadas, segundo a natureza da representação, para a classificação de Cartas e Mapas. Assinale a alternativa que, segundo os critérios do IBGE, apresenta, respectivamente, as escalas adequadas para as cartas: (I) Cadastral; (II) Topográfica e (III) Geográfica.
- (A) (I) até 1:5.000; (II) de 1:5.000 até 1:500.000; (III) menores que 1:500.000.
- (B) (I) até 1:25.000; (II) de 1:25.000 até 1:1.000.000; (III) menores que 1:1.000.000.
- (C) (I) até 1:50.000; (II) de 1:50.000 até 1:2.000.000; (III) menores que 1:2.000.000.
- (D) (I) até 1:100.000; (II) de 1:100.000 até 1:4.000.000; (III) menores que 1:4.000.000.
- (E) (I) até 1:250.000; (II) de 1:250.000 até 1:5.000.000; (III) menores que 1:5.000.000.
36. A confecção de uma carta exige, antes de tudo, o estabelecimento de um método segundo o qual, a cada ponto da superfície da Terra, corresponde um ponto da carta e vice-versa. Diversos métodos podem ser empregados para se obter essa correspondência de pontos, constituindo os chamados “sistemas de projeções”. Assinale a afirmação correta.
- (A) A projeção Policônica é útil para regiões que se estendam na direção Norte-Sul, e pode ser utilizada em quaisquer latitudes.
- (B) A projeção Cônica normal de Lambert contém duas linhas de contato com a superfície que nos fornece, em grandes áreas, um alto nível de deformação.
- (C) A projeção Cônica normal de Lambert é indicada para regiões onde há predominância na extensão Norte-Sul. É muito utilizada em cartas destinadas à navegação.
- (D) A projeção cilíndrica Transversa de Mercator (Tangente) é utilizada no SISTEMA UTM e é indicada para regiões onde há predominância na extensão Leste-Oeste. É muito utilizada em cartas destinadas à navegação.
- (E) A projeção cilíndrica Transversa de Mercator (Secante) é utilizada no SISTEMA UTM. É a projeção adotada na produção das cartas topográficas do Sistema Cartográfico Nacional produzidas pelo IBGE.
37. Segundo dados de 2011 da EMPLASA, a demanda hídrica global no Estado de São Paulo atinge 417,26 m³/s. É correto afirmar que
- (A) 32% atendem às demandas dos sistemas urbanos de abastecimento, 30% ao abastecimento industrial de fontes próprias e 37% à irrigação.
- (B) 36% atendem às demandas dos sistemas urbanos de abastecimento, 12% ao abastecimento industrial de fontes próprias e 41% à irrigação.
- (C) 12% atendem às demandas dos sistemas urbanos de abastecimento, 30% ao abastecimento industrial de fontes próprias e 57% à irrigação.
- (D) 32% atendem às demandas dos sistemas urbanos de abastecimento, 50% ao abastecimento industrial de fontes próprias e 17% à irrigação.
- (E) 82% atendem às demandas dos sistemas urbanos de abastecimento, 20% ao abastecimento industrial de fontes próprias e 17% à irrigação.
38. Permanece, desde a década de 1920, como forte referência para as pesquisas de antropologia urbana, a chamada
- (A) Escola de Estocolmo.
- (B) Escola de Veneza.
- (C) Escola Inglesa.
- (D) Escola de Chicago.
- (E) Escola de Birmingham.
39. No estado de São Paulo, a disponibilidade hídrica superficial distribui-se de maneira bastante desigual entre as diversas UGRHIs (Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos). As UGRHIs classificadas como industrializadas – cinco no total – localizam-se na região sudeste do Estado, onde cerca de 90% do total de habitantes vivem em áreas urbanas. Quanto à disponibilidade hídrica, está correto afirmar que
- (A) as UGRHIs industrializadas possuem taxas altas de tratamento de esgoto, quando comparadas às demais.
- (B) a UGRHI 02 – Paraíba do Sul, é classificada na categoria de alta criticidade.
- (C) as UGRHIs 05 – Piracicaba, Capivari e Jundiá e 10 – Tietê/Sorocaba estão classificadas na categoria crítica.
- (D) a UGRHI 06 – Alto Tietê, é classificada na categoria menos crítica, por apresentar a menor demanda em relação à vazão mínima.
- (E) a UGRHI 07 – Baixada Santista, é classificada na categoria mais crítica, por apresentar a maior demanda em relação à vazão mínima.
40. A Lei N.º 11.428, de 22 de dezembro de 2006, dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, e dá outras providências. Para os efeitos dessa Lei, considera-se como
- (A) pequeno produtor rural: aquele que, residindo na zona urbana, com atividade rural, detenha a posse de gleba rural não superior a 10 (dez) hectares.
- (B) população tradicional: população vivendo em estreita relação com o ambiente natural, dependendo de seus recursos naturais para a sua reprodução sociocultural, por meio de atividades de baixo impacto ambiental.
- (C) pousio: prática que prevê a substituição de atividades agrícolas pela pecuária por até 7 (sete) anos para possibilitar a recuperação de sua fertilidade.
- (D) prática preservacionista: atividade promovida por ONG's, imprescindível à proteção da integridade da vegetação nativa, que objetivam impedir a exploração econômica de áreas de interesse ambiental.
- (E) enriquecimento ecológico: atividade irregular que vise à exploração econômica da diversidade biológica em áreas de vegetação nativa, provocando a redução das espécies nativas.

41. A Agenda 21 pode ser definida como um instrumento de planejamento que concilia métodos de proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica. Com relação à criação do Fórum da “Agenda 21 Local”, é correto afirmar que
- (A) cabe unicamente ao prefeito, por meio de ato normativo próprio (Decreto).
 - (B) cabe ao executivo a formulação de projeto de lei que deverá ser enviado à Câmara de Vereadores. Não são reconhecidos Fóruns da Agenda 21 criados por decreto do executivo.
 - (C) cabe ao legislativo a prerrogativa de iniciativa de elaborar, votar e aprovar projeto de lei.
 - (D) cabe o recurso de iniciativa popular de projeto de lei, no caso de o Fórum ser de iniciativa da comunidade e não contar com o apoio das autoridades constituídas.
 - (E) cabe a formulação de proposta por meio de lei popular, no âmbito municipal, quando esta contar com a iniciativa de, pelo menos, 15% do eleitorado.
42. Juan L. Mascaro, em “A Forma urbana e seus Custos”, leva em conta os custos de infra-estrutura urbana, do edifício e da energia gasta para a manutenção. Conclui que valores de densidades em torno de 350 a 420 hab/ha favorecem a existência de cidades mais econômicas. Pode-se afirmar que
- (A) a qualidade ambiental depende exclusivamente da densidade populacional e da economia urbana.
 - (B) a densidade de população urbana é determinante na qualidade ambiental da cidade.
 - (C) a qualidade ambiental é inversamente proporcional às densidades da população urbana.
 - (D) a densidade de população urbana deve ser proporcional à infra-estrutura instalada para garantir uma boa qualidade ambiental.
 - (E) a qualidade ambiental é proporcional às densidades da população urbana, independentemente da infra-estrutura instalada.
43. Considerando a legislação sobre Transporte Intermodal e Transporte Multimodal, assinale a afirmação correta.
- (A) A Lei N.º 6.288, de 11.12.1975, conhecida como “Lei do Contêiner/Intermodal”, é vigente e dispõe sobre a movimentação e transporte, inclusive intermodal, de mercadorias em unidades de carga.
 - (B) O Decreto N.º 1.563, de 19.07.1995, foi revogado pela Lei do Contêiner, que dispunha sobre a execução do Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte Multimodal de Mercadorias entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.
 - (C) A Lei N.º 9.611, de 19.02.1998, conhecida como “Lei do Transporte Multimodal”, dispõe sobre Transporte Multimodal de Cargas e revoga a Lei N.º 6.288, de 11.12.1975.
 - (D) O que difere o Transporte Intermodal do Transporte Multimodal é o número de tipos de transporte utilizados entre origem e destino.
 - (E) O Transporte Intermodal e Transporte Multimodal são sinônimos e compartilham o mesmo conceito, tendo a mesma base jurídica.
44. Assinale a alternativa na qual as unidades de conservação e instituição correspondem, respectivamente, às lacunas do texto.
- “O Decreto N.º 7.154, de 9 de Abril de 2010 estabelece no Art. 4.º que os estudos de viabilidade técnica, social, econômica e ambiental sobre sistemas de transmissão e de distribuição de energia elétrica em unidades de conservação, exceto em (_ I _), dependem de prévia autorização do (_ II _) e estarão sujeitos à fiscalização desse órgão.”
- (A) (I) APA e RPPN; (II) Instituto Chico Mendes
 - (B) (I) APA e RPPN; (II) Conselho de Governo
 - (C) (I) APP e RPPN; (II) Meio Ambiente – CONAMA.
 - (D) (I) RPPN; (II) Ministério do Meio Ambiente – MMA.
 - (E) (I) APA; (II) Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.
45. O Conselho de Autoridade Portuária – CAP – por meio do Regulamento de Exploração do Porto de Santos, estabelece os princípios gerais e condições de funcionamento e exploração do porto. O regulamento define “cais preferencial” como sendo aquele
- (A) provido de aparelhagem especial para movimentação de mercadorias ou servido por instalações especiais de armazenamento, bem como aquele que a Companhia Docas do Estado de São Paulo, mediante aprovação prévia na CETESB, julgar conveniente para agilizar as operações portuárias.
 - (B) provido de aparelhagem especial para movimentação de mercadorias ou servido por instalações especiais de armazenamento, bem como aquele que a Administração do Porto julgar indispensável para, em caráter temporário, agilizar as operações portuárias.
 - (C) com melhor acesso à movimentação de mercadorias, bem como aquele para o qual a Administração do Porto obteve licença da CETESB.
 - (D) prioritário para movimentação de mercadorias com alto risco poluente.
 - (E) servido por instalações especiais de armazenamento, bem como aquele que a CETESB julgar com qualidade ambiental favorável.

46. O Rodoanel Mario Covas (SP-21) é um empreendimento urbano que tem a função de desviar e distribuir o tráfego de passagem para o entorno da Região Metropolitana de São Paulo – RMSP. Pela legislação atual, os grandes empreendimentos, como o citado,

- (A) têm sempre a obrigatoriedade de desenvolver o EIA-RIMA.
- (B) têm a obrigatoriedade de desenvolver o EIA-RIMA somente com a concordância do Governo Estadual.
- (C) podem ser dispensados de desenvolver o EIA-RIMA caso haja convênio entre as três instâncias de governo.
- (D) têm, em princípio, a obrigatoriedade de desenvolver um EIA-RIMA, uma vez que sua implementação ocorrerá em mais de um município, salvo haja convênio entre os municípios.
- (E) podem vir a ter a obrigatoriedade de desenvolver um EIA-RIMA conforme resultado da primeira audiência pública.

47. Em uma cidade média formada por “mares de morros”, observa-se um modelo de urbanização de alta densidade que impermeabiliza o solo nos topos dos morros e meias encostas sem controle urbanístico. As áreas baixas e várzeas são objeto de um intenso controle urbanístico e ambiental por se tratar de uma unidade de conservação. Entretanto, não há fiscalização. Essas áreas baixas foram ocupadas informalmente por uma população de baixa renda, que representa 25% da população urbana.

Assinale a alternativa mais adequada para um projeto de reurbanização por parte do Poder Público com menor custo social e econômico, prevendo um longo período de amortecimento dos investimentos.

- (A) Imediata remoção da população com programa de conscientização ambiental.
- (B) Regularização fundiária das áreas baixas sem dispêndio de recursos com infra-estrutura.
- (C) Remoção de toda a população da cidade e implantação de um plano urbanístico que leve em conta a população existente e seu respectivo crescimento vegetativo.
- (D) Regulamentação urbanística nas áreas altas e de meia encosta, favorecendo a permeabilidade de solo em conjunto com regularização fundiária e urbanística das áreas baixas e realocação da população em área de risco.
- (E) Regulamentação urbanística nas áreas altas e de meia encosta, favorecendo a permeabilidade de solo em conjunto com remoção de toda a população em área de risco e construção de conjunto habitacional em área de expansão urbana.

48. O Decreto N.º 52.469, de 12 de dezembro de 2007, do Governo do Estado de São Paulo, estabelece que, para efeito de utilização e preservação do ar, o território do Estado de São Paulo fica dividido em Regiões, denominadas Regiões de Controle de Qualidade do Ar – RCQA e estas

- (A) não coincidirão com as Regiões Administrativas do Estado, estabelecidas no Decreto N.º 52.576, de 12 de dezembro de 1970, mesmo considerando suas alterações posteriores.
- (B) não poderão ser divididas em sub-regiões.
- (C) poderão ser divididas em sub-regiões, sendo que nos casos de conurbação, a CETESB poderá, mediante decisão tecnicamente justificada, ampliar a área compreendida pela sub-região, de modo a incluir municípios vizinhos.
- (D) não poderão ser divididas em sub-regiões, a não ser em casos especiais onde a CETESB poderá, mediante decisão tecnicamente justificada, definir uma sub-região.
- (E) poderão ser divididas em sub-regiões, sendo que nos casos de conurbação, a CETESB, mediante decisão tecnicamente justificada, definirá as sub-regiões.

LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

49. João, interessado em obter informações sobre o andamento de um pedido de interesse geral junto à Secretaria da CETESB, é informado pelo funcionário que não poderá ter acesso à informação requerida. Nesse caso, o que poderá fazer João?

- (A) Conformar-se com a decisão, uma vez que o pedido refere-se a um interesse geral de caráter sigiloso.
- (B) Recorrer da decisão, encaminhando o requerimento para o funcionário que o atendeu, no prazo de 03 (três) dias.
- (C) Recorrer da decisão no prazo de 10 (dez) dias a contar da ciência da negativa do acesso à informação.
- (D) Não recorrer da decisão, uma vez que a informação requerida está contida em documento cuja manipulação poderá prejudicar sua integridade.
- (E) Encaminhar novo requerimento de solicitação de acesso à mesma informação, dirigido à autoridade hierarquicamente superior ao funcionário que exarou a decisão impugnada.

50. Conforme dispõe a Lei n.º 12.527/11, agir com dolo ou má-fé na análise das solicitações de acesso à informação ensejará ao agente público que praticar a conduta ilícita a pena de,

- (A) no mínimo, suspensão.
- (B) no máximo, multa.
- (C) no máximo, advertência.
- (D) no máximo, repreensão.
- (E) no mínimo, dispensa.